

Nº 9

A LEI DE DEUS



Markus DaSilva, Th.D.

Série de 12 estudos
graca.org/a-lei-de-Deus



SEMEADORES
DA PALAVRA

© Copyright 2012-2023 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

A LEI DE DEUS: ESTUDO Nº 9: QUEBRA DA LEI E CONSEQUÊNCIAS

Por Markus DaSilva, Th.D.

Outras opções de acesso:

Web: graca.org/a-lei-de-Deus-09

PDF: graca.org/a-lei-de-Deus-09-PDF

Áudio: graca.org/a-lei-de-Deus-09-audio

YouTube: graca.org/a-lei-de-Deus-09-youtube

E-mail: graca.org/estudos

WhatsApp: graca.org/whatsapp-convite

Quando falamos sobre as consequências da desobediência à maravilhosa Lei de Deus, é essencial entender primeiro do que se trata a Lei de Deus, só então teremos uma compreensão correta do motivo das consequências. Conforme explicado em outros estudos desta série, a Lei de Deus é o que Ele é, assim como o amor é o que Ele é (1 João 4:8). A mesma regra se aplica a qualquer experiência que tenha Deus como fonte: O amor de Deus, a bondade de Deus, o zelo de Deus, a justiça de Deus, a misericórdia de Deus, a Lei de Deus, etc. Outra maneira de expressar a mesma ideia é que tudo o que vem de Deus faz parte de seus atributos. Nossa proximidade com Deus resulta no positivo do atributo e nossa distância dele resulta em seu negativo. Amor ou ira, luz ou escuridão, obediência à Lei de Deus (ordem) ou desobediência (caos).

“Em nosso relacionamento com Deus, as experiências pelas quais passamos não são causadas pelo próprio Deus, mas sim por nossa distância ou proximidade de sua presença.”

A Diferença Entre o Homem e Deus nos Sentimentos

Todas essas experiências fazem parte de Deus e não são o resultado de situações ou eventos externos. Isso é algo completamente diferente de como os seres humanos experimentam esses sentimentos. Por exemplo, os seres humanos desenvolvem amor ou ódio por alguém dependendo de como interagem com essa pessoa. Cada ser humano tem dentro de si a capacidade de amar ou odiar, dois opostos. Se a interação com alguém nos agrada, tendemos ao amor, mas se não nos agrada, tendemos ao ódio. Se não houver interação, esses sentimentos não existirão em relação a essa pessoa. Além do que, este amor ou ódio não depende da realidade, mas da nossa percepção da realidade. Ou seja, pendemos para um ou outro mesmo que o nosso entendimento é falso. Por exemplo, começamos a odiar um vizinho do prédio porque de vez em quando ele estaciona na nossa vaga na garagem mesmo que na cabeça do

vizinho aquela vaga era liberada para qualquer morador do prédio. Ou seja, a realidade era que este vizinho jamais estacionaria na vaga se soubesse que pertence a outro morador, mas para nós não faz diferença quando chegamos do trabalho e somos forçados a estacionar na rua.

Em Deus Habita Apenas o Bem

Deus não é assim. Deus não possui, guardado em em si, o ódio, apenas o amor. Não possui o caos, apenas a ordem (que é a sua santa Lei). Toda a nossa experiência com Deus está ligada à nossa proximidade com Ele, pois Ele é a fonte. Os sentimentos que nos trazem o bem são obtidos pela aproximação e os que nos trazem o mal são obtidos pelo distanciamento da fonte: “Quanto a mim, bom é estar junto a Deus; no Senhor Deus ponho o meu refúgio, para proclamar todos os seus feitos.” (Salmos 73:28).

A Proximidade de Deus e as Consequências

Quando nos aproximamos de Deus, experimentamos tudo de bom que ele tem para nos dar: amor, bondade, misericórdia, bênçãos, etc. Da mesma forma, quando nos distanciamos, experimentamos o oposto do que ele tem de bom, que é o que chamamos de ruim: raiva, malícia, abandono, maldições etc. Em outras palavras, em nosso relacionamento com Deus, as experiências pelas quais passamos não são causadas pelo próprio Deus, mas sim por nossa distância ou proximidade de sua presença. A boa experiência ressoa e se faz sentir porque tudo o que é bom faz parte de quem é Deus. Obviamente, isso não se refere ao espaço físico, mas ao espaço espiritual. Não se trata, por exemplo, de experimentar coisas boas de Deus quando estamos na igreja e coisas ruins quando estamos no trabalho. A proximidade ou distância ocorre na vida cotidiana; em tudo o que fazemos, desde o momento em que saímos da cama até o momento em que vamos dormir. Aliás, isso é ininterrupto, pois até mesmo em nossos sonhos refletimos as experiências do nosso dia a dia.

A Lei de Deus Como um Atributo Divino

Nesse sentido, a Lei de Deus é um atributo divino que causa ordem ou caos. Ordem na vida daqueles que se aproximam Dele e caos na vida daqueles que se distanciam Dele. O caos não está em Deus, mas se manifesta naqueles que se distanciam Dele porque o caos é o oposto da ordem. Esse caos espiritual é, então, a consequência natural e negativa que recai sobre aqueles que se distanciam de Deus. Isso não é diferente dos atributos mais conhecidos de Deus, como o amor. Aqueles que se aproximam de Deus experimentam o Seu amor, mas aqueles que se afastam experimentam a Sua ira. A ira e o caos são experiências negativas que ocorrem com o afastamento. Portanto, quando lemos nas Escrituras sobre a ira de Deus, o que estamos lendo, na verdade, é a manifestação natural que ocorreu em seres que se distanciaram dele. “Quem crê [Gr. πιστεύω (pistévo) v. crer, confiar, estar persuadido] no Filho tem a vida eterna [Gr. ζῶν ἀιώνιον (zoin eônion) exp.idio. vida eterna]; o que, porém, desobedece [Gr. ἀπειθέω (apithéo) v. desobedecer, recusar cumprir algo] ao Filho não verá a vida, mas sobre ele

permanece [Gr. μένω (mêno) v. morar, permanecer, reter, continuar, persistir] a ira [Gr. οργή (oryí) s.f. sent.prim. ira, raiva, indignação; sent.sec. punição, justiça] de Deus” (João 3:36).

O Distanciamento de Deus e a Ascensão do Caos

Leia com atenção. Se distanciar de Deus implica naturalmente em uma série de problemas ligados ao caos. Frequentemente somos contactados pelos irmãos pedindo aconselhamento e quase sempre podemos observar que a vida da pessoa se encontra caótica. Aquilo que devia ser não é, e aquilo que não devia ser o é. Quando a pessoa nos informa sobre o seu viver, é garantido que a Lei de Deus está sendo negligenciada e o viver caótico é o resultado natural. Em outras palavras, ao se afastar de Deus, sua santa Lei, que naturalmente cria ordem, desaparece, e o resultado é a ascensão do caos. A desordem domina a vida desta pessoa e só perderá este domínio se ela se voltar à obediência à poderosa Lei de Deus. Ao obedecer aos ensinamentos do Pai, nos posicionamos para receber tudo o de bom que nele habita, conforme o seu amado Filho nos disse: “Bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a obedecem” (Lucas 11:28).

A Bondade de Deus Para com os Rebeldes

Quando alguém se distancia da maravilhosa Lei de Deus, para que não se autodestrua devido ao caos que naturalmente o envolve, o Senhor tende a intervir com um certo nível de proteção, pelo menos para mantê-lo vivo até que chegue o seu dia designado para deixar este mundo (Mateus 5:45). Em um planeta hostil a Deus, se o Senhor não interviesse, trazendo-nos continuamente bênçãos, apesar da nossa rejeição à sua santa Lei, rapidamente nos destruiríamos uns aos outros. Essa intervenção de Deus, infelizmente, resulta em mais distanciamento, pois o pecador deduz erroneamente que não há consequências e que Deus não existe (Salmos 53:1) ou, se existe, sua participação no mundo é mínima. Em outras palavras, o homem peca à noite e, no dia seguinte, o sol nasce como sempre fez, o homem observa a si mesmo e deduz equivocadamente que está tão bem quanto estava antes de pecar. Isso o incentiva a continuar no pecado, ou pior, a avançar ainda mais rápido no caminho da autodestruição.

A Quebra da Lei e a Certeza do Sofrimento

Não existe violação da santa Lei de Deus sem consequências e sem que essas consequências se espalhem para outras pessoas, muitas delas inocentes. A razão para isso é que todos da raça humana estão interconectados em graus variados. O pecador nunca sofre sozinho por suas ações pecaminosas, mas arrasta consigo cônjuges, filhos, pais e várias outras almas que sofrem terrivelmente simplesmente porque ele decidiu se distanciar da ordem que emana da poderosa Lei de Deus e preferiu abraçar o caos que naturalmente cerca qualquer um que dê as costas aos santos mandamentos do Senhor.

O Cristão, os Líderes e a Quebra da Lei

É interessante notar que mesmo sabendo das dolorosas consequências que envolve quem ignora a Lei de Deus, um grande número de cristãos vive em desobediência. A razão é que há um projeto satânico bem orquestrado em andamento na igreja; um plano de ação cuidadosamente planejado que começou assim que as primeiras congregações foram formadas após a ascensão de Jesus. A serpente percebeu que a melhor estratégia contra a santa Lei de Deus não seria falar mal dela, mas sim apresentar alternativas e sugerir aos fiéis que Deus está mais interessado nestas alternativas do que na obediência à sua santa Lei (1 Samuel 15:22). Hoje, este plano demoníaco está no seu auge. Praticamente nenhuma igreja exalta a Lei de Deus. Nenhum líder se atreve a ensinar aos fiéis que precisam obedecer à Lei de Deus se querem ser salvos, e que se a rejeitarem não subirão com Cristo. Nas poucas vezes em que mencionam a Lei de Deus, eles sempre terminam a mensagem deixando claro para a igreja que a Lei de Deus é muito boa e que eles devem obedecê-la, mas que a obediência não está ligada à salvação. Em outras palavras, todas as coisas boas que eles falaram sobre a Lei de Deus foram inúteis; todos os elogios foram por água abaixo. Seria mil vezes melhor para os fiéis não ouvir nada sobre a Lei de Deus do que ouvir que a obediência não interfere em sua salvação. Depois de ouvir e crer em algo tão monstruoso, algo tão satânico, que indivíduo estaria inclinado a obedecer? Obedecer a Deus envolve lutar contra a carne; envolve a morte do eu; envolve sacrificar o que o homem gosta; envolve dizer não ao que ele tanto deseja. Ao ouvir e crer nessa aberração de seus líderes, o homem típico deduz em seu coração que continuará como está, pois obedecer a Deus é opcional e, obedecendo ou não, ele já garantiu um lugar no céu. Se você é um líder, pare de repetir aquilo que você ouviu dos seus professores, tenha misericórdia dos seus ouvintes e de si mesmo: “Chorem e gritem, pastores! Rolem nas cinzas, líderes! Pois o dia da morte e da dispersão chegou para vocês; vocês cairão e serão esmagados como potes.” (Jeremias 25:34)

A Liberdade que Deus Dá aos Seres Humanos

Queridos, todos nós queremos viver felizes. Todos queremos soluções rápidas quando surgem adversidades, o que é inevitável neste mundo dominado pelo mal. Quando o inimigo nos ataca ou a nossos entes queridos, queremos que o Senhor nos envie ajuda do alto o mais rápido possível, porque cada minuto que passa é tristeza e desespero. O sofrimento não vem de Deus, nenhuma dor vem do Senhor, mas é o resultado de nosso desprezo por sua poderosa Lei. Neste planeta ocupado pelo inimigo, a Lei de Deus existe exatamente para que ela possa nos trazer alívio rápido durante os ataques do mal. No Éden, se Adão e Eva não tivessem ignorado aquele único e simples mandamento do Senhor, o sofrimento nunca teria feito parte de nossas vidas. Hoje, se você se sentir desamparado e achar que Deus está longe de você, saiba que esse sentimento está muito longe da verdade. A proximidade de Deus não começa com o Senhor, mas conosco. Foi assim que o Criador decidiu que deveria ser: uma manifestação de nosso livre-arbítrio e uma expressão de sua imagem e semelhança no homem: “O Senhor está com vocês quando vocês estão com ele. Se o buscarem, ele será encontrado por vocês, mas se o abandonarem, ele os abandonará.” (2 Crônicas 15:2; Jeremias 29:13; Tiago 4:8).

Um Apelo Para a Felicidade e Salvação

Se a sua vida não está boa; se com frequência você não está feliz, a razão é o caos que ocorre quando nos afastamos da incrível Lei de Deus. Busque a Deus, busque por sua maravilhosa Lei. Desenvolva amor pelos mandamentos do Senhor. Elogie e exalte a poderosa Lei de Deus a todo instante. Exalte ao Filho e exalte a Lei do Pai. Estas são as duas coisas que o Pai mais ama: o seu Filho e a sua Lei. Se você fizer disso o seu hábito constante, o Senhor terá compaixão de você. O Senhor se agrada de você. O Senhor lhe enviará socorro do seu santo monte. E, finalmente, e o melhor de tudo, o Senhor lhe enviará de presente ao Seu amado Messias e você será salvo: “Disse Jesus: Ninguém pode vir a mim, a não ser que o Pai que me enviou o atraia a mim, e no último dia eu o ressuscitarei.” (João 6:44). O Senhor não enviará ninguém a Jesus a menos que este alguém o agrade, e ninguém agrada ao Pai se não amar e obedecer à sua maravilhosa Lei. Espero te ver no céu.